Anno de 1844. Terça Feira 9 de Julho Anno XX. N. 152.

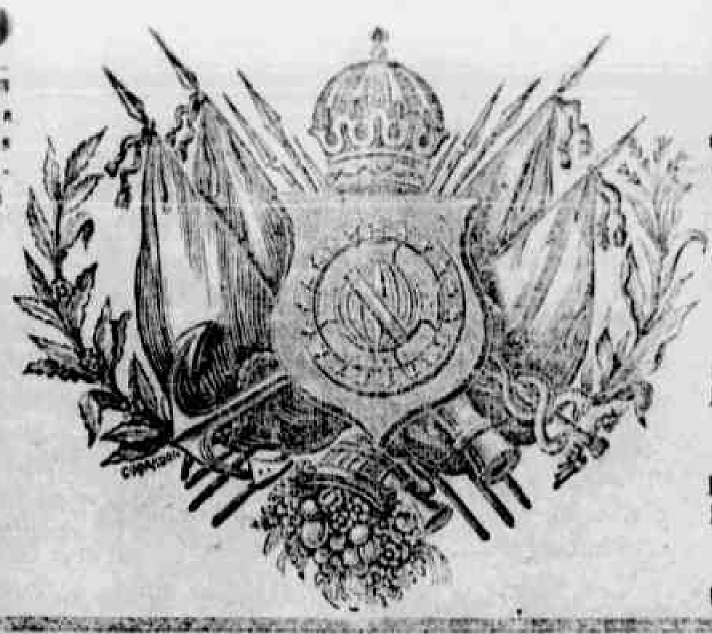
O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras — Rio Grande do Norte chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24. — Cabo, Serinhaem Rio Formoso. Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1 e 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Procopio. Aud. do J. de D. da 2. v.
9 Terça. S. Cyrillo Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
10 Quarta s. Amelia. Aud. do J. de D. da 3 v.
11 Quinta s. Sabino. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Sexta s. Nabor. Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Sab. s. Anacleto. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
14 Dom. s. Boaventura.



Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

		CAMBIOS NO DIA 7 DE JULHO.	compra	venda
Cambios sobre Londres 25.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
» » Paris 370 reis por franco		» » » N.	17,100	17,300
» » Lisboa 112 por 100 de premio		» » de 4,000	9,400	9,600
		Prata — Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par.		» Pesos columnares	1,960	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 a 1½ 0/0		» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua cheia a 29 aos 12 min. da tarde. | Lua nova a 15 aos 2 min. da tarde
Minguante a 7 as 8 horas e 28 min. da manh. | Crescente a 22 as 6 h. e 52 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 11 horas e 42 min. da manhãa. | Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, informando a nota do Consul Francez nesta cidade, com a representaçao de Francisco José Silveira, e outros, sobre o recurso, que estes pretendião levar ao Thesouro Publico Nacional da decisão do Governo da Provincia, que reformou o da Thesouraria, mandando fazer effectiva a apprehensão do Guarda da Mesa do Consulado Francisco Josè de Veras, em varios objectos dos representantes, que se embarcavão para o Rio de Janeiro sem despacho.

Dito = Ao mesmo Exm. Sr., com o parecer do Procurador Fiscal da Thesouraria, e informação do Administrador da Mesa do Consulado, e a nota do Consul Portuguez nesta cidade, a cerca das buscas, que se derão pela dita Mesa a bordo do bergantim *Maria Feliz*, e escuna *Princesa*, ambas de propriedade portugueza, sem que ao mesmo Consul se desse intervenção alguma.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr. com o officio do Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra, que acompanhava a relação das pessoas, que devião fazer reposições, em virtude das irregularidades notadas pela Contadoria Geral d'aquelle Ministerio nas despezas do mez de Janeiro de 1843, mandadas corrigir por aviso de 10 de Abril e officio da Presidencia desta Provincia de 10 de Maio passado.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o officio do Commandante das Armas em que representou sobre a opposição do Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra em dar por corrente a folha dos Officiaes da Companhia de Artifices por ter nella prestado a sua assignatura o 2.º Tenente João Marinho, estando doente e fóra do serviço.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., com o officio do Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra, em que pedio que S. Ex. em vista do aviso de 30 de Marco proximo passado, em additamento ao de 19 de Fevereiro antecedente, declarasse se os Officiaes da 4.ª classe empregados na ilha de Fernando estavão nelle comprehendidos, e no caso de affirmativa se devião accumular os soldos da reforma com os da nova tarifa

Dito — Ao mesmo Exm. Sr informando o requerimento de Francisco Martins dos Anjos Paula em que pedio por aforamento o terreno alagada no lugar de Fóra de Portas, de que se achava de posse.

Dito = Ao mesmo Exm. Sr. com a conta do quanto se tinha despendido com as obras militares desta provincia, no corrente anno financeiro, por conta da consignação dada pelo Governo Imperial para este ramo de servico.

Dito - Ao Commandante das Armas pedindo, remettesse a relação das bandeiras que erão necessarias para o telegrapho da fortaleza do Brum.

Dito = Ao Inspector d'Alfandega, em resposta ao seu officio de 18 de Maio em que pedio esclarecimentos sobre a vordadeira intelligencia da tabella dos portes que devião pagar nos Correios deste imperio as cartas e mais papeis na conformidade do decreto de 29 de Novembro de 1842, por entrar em duvida se a mesma tabella comprehendia com generalidade todos os livros, papeis impressos, lithografados e gravados, transmittidos de umas para outras provincias do imperio, e vindos de portos estrangeiros, não obstante a disposição do artigo 216 do regulamento das Alfandegas.

Dito = Ao mesmo, participando para sua intelligencia ter o Exm. Presidente da Provincia mandado cumprir a carta patente de 26 de Abril deste anno pela qual S. M. o Imperador houve por bem confirmar a nomeação, que o Presidente da Republica de Bolivia fizera do cidadão Antonio da Costa Rego Monteiro para Consul da mesma republica nesta cidade. = Igual participação se fez ao Administrador da Mesa do Consulado.

Dito = Ao Procurador Fiscal da Thesouraria, remettendo, para sua intelligencia, um exemplar do decreto n. 349 de 20 de Abril deste anno, e regulamento para a cobrança da contribuição extraordinaria sobre os vencimentos lancada pelo artigo 23 da lei n. 317 de 21 de Outubro de 1843, com a copia da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, que o acompanhou.

Dito — Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Internas, remettendo dous exemplares do regulamamento para a arrecadação do Sello, em virtude dos artigos 12 a 15 da lei de 21 de Outubro de 1843 n. 317, a fim de ter execução na parte que lhe tocava de 20 do corrente (Junho) em diante. = Iguaes remessas se fizerão aos mais Chefes das Repartições.

Portaria = Ao Collector de Diversas Rendas Geraes do municipio de Olinda, remettendo um exemplar do regulamento de que trata o precedente officio, a fim de ter execução na parte, que lhe tocava. = Iguaes portarias forão dirigidas aos mais Collectores da provincia.

IDEM DO DIA 17.

Officio = Ao Exm. Presidente da Provincia, com o officio do Administrador do Consulado, que acompanhava a copia da matricula da tripolação do hiate brasileiro *Mariquinhas* com destino a ilha do Principe pelos portos da Costa da Mina.

Dito = Ao mesmo Exm. Sr., informando o officio do Director do Arsenal de Guerra, em que pedio autorisacão para, pela consignação marcada para as despezas do mesmo Arsenal no corrente anno financeiro, poder mandar fazer o concerto das telhados de algumas officinas nas partes em que se achão arruinados, e a construcção de um novo telheiro onde se recolhão as madeiras, que não cabiaõ nos armazens com o fundamento destas obras não orçarem em mais de 450.000 rs., e haverem ainda grandes sobras da dita consignação, que devião ser recolhidas a Thesouraria.

Dito = Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do Joaquim Rodrigues de Almeida, em que pedio por aforamento o terreno de marinha em Fora de Portas n. 286 em frente ao mar, occupado com uma sua propriadade de casas.

Dito = Ao Inspector da Alfandega para remetter a Thesouraria o processo original da apprehensão feita pelo Feitor Conferente José Machado Freire Pereira da Silva, em uma barrica com diversos objectos, por se achar nella incluida uma caixinha com doze diamantes de cortar vidros, a fim de se poder deferir o requerimento de Saisset & C.

IDEM DO DIA 18.

Officio = Ao mesmo, communicando para sua intelligencia, em vista do officio do Exm. Presidente da Provincia de 17 do corrente (Junho), que o navio inglez *Slecourls*, Capitão John Ficher, entrado neste porto conduzio de Liverpool, 400 barris com 10,000 libras de polvora à consignação de J. J. Monteiro, e 800 barris com 20,000 libras á consignação de H. E. Smith, ambos desta praça, conforme participou o Consul do Brasil na referida cidade.

Dito = Ao Administrador da Mesa do Consulado, participando que, tendo chegado a este porto a barcaca *Flor do Brasil* vinda de Goianna com pao-brasil pertencente ao contracto de mil quintaes, que a Thesouraria havia feito com Franciscoco Antonio da Silva Jurema, cumpria que mandasse logo recolher aos respectivos armazens o mencionado pão, e proceder a escolha delle a fim de ser pago do que se liquidasse conforme o referido contracto na razão de 85 rs. o quintal.

Portaria — Ao Contador da Thesouraria para tomar nota da quantia de 77,000 rs., que se devia ao Tenente Reformado de 1.ª linha F. J. Machado Freire, destacado na ilha de Fernando de Noronha, de seu soldo e mais vencimentos do anno financeiro findo de 1842 á 43, a fim de ser pago quando se decretasse a consignação.

Dita = Ao Thesoureiro da Fazenda para aceitar, e pagar no dia de seu vencimento, como determina a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, a lettra que acompanhava de 3:000,000 rs., que a 15 dias sacou o respectivo Thesoureiro Geral a favor de Joaquim José de Amorim.

Dita = Ao mesmo, idem de 3:512,548 rs. idem de Marcolino Gançalves da Silva.

Dita = Ao mesmo, idem de 2:534,386 rs. idem de Paiva & Manoel.

IDEM DO DIA 19.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia, informando sobre officio do Director do Arsenal de Guerra, que a despeza com o armamento e cornetas de toque da Garda Nacional pertencia ao Ministerio da Justiça, mas que, não tendo o primeiro objecto sido incluido no orçamento desta provincia, e na consignação dada, parecia, que só o segundo poderia ser fornecido por conta das sobras, quo ainda existião desta.

Dito — Ao mesmo Exm Sr., informando o requerimento de Antonio de Sousa Reis, 1.º Escripturario da Mesa do Consulado, em que pedio trez mezes de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde.

Dito - Ao Administrador da Mesa do Consulado, convidando-o para comparecer na Thesouraria no dia 20 para dar diversos esclarecimentos, a fim de se deliberar sobre objectos d'aquella Administração.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fazenda para aceitar, e pagar no dia do vencimento, como determinava a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, a lettra que acompanhava de 2:127,638 rs. que o respectivo Thesoureiro Geral sacou a 15 dias precisos a favor de João Antunes Guimarães.

Dita = Ao mesmo idem de 1:863,065 rs. idem de Rego & C.

Dita — Ao mesmo, idem de 3:000,000 idem de Francisco Alves da Cunha.

FOLHETIM.

HISTORIA DAS REVOLUÇÕES DE PIRMASENTZ, CIDADE DE 78 CASAS.

Por — *Alph. Karr.*

I.

Em uma época muito approximada da nossa, era Pirmasentz a capital dos estados de um Principe da casa de Nassau-Usingem. Não sei qual o Subprefeito que se contentaria com semelhante principado; mas um principe não se póde demittir.

No dizer do concelheiro intimo, Commandante das tropas e Ministro das relações externas, Barão de Robrecht, nada hvaia mais magnifico do que a côrte de Pirmasentz. Quem o visse sahir de sua casa, de casaca de côrte, porque n'esse dia o Principe recebia na *sala do throno*, ou em grande uniforme com um arco iris de fitas e uma multidão de animaes honorificos ao peito, porque se passava uma grande revista, teria julgado o Barão de Robrecht a mola real de um dos maiores imperios do mundo.

No dia em que nos praz comecar a nossa historia, achou o Barão de Robrecht o Principe Ricardo recostado n'uma grande poltrona de velludo encarnado. O Principe era um homem de 32 annos, de physionomia suave e agradavel; bellos cabellos pretos lhe cahião annellados sobre as fontes, seus olhos azues pintavão a benevolencia e a serenidade: ás vezes elle tinha engenho, tinha mostrado animo em diversas circumstancias; porém tudo isto desapparecia, as mais das vezes, pela indolencia que era sua paixão dominante e a substancia de seu caracter A esta indolencia cumpre juntar o tedio que ás vezes lhe causava sua situação. Seus gostos erão simples: elle caçava, herborisava, pescava de anzol, e tocava flauta. Com 3,000 florins de renda, teria sido o mais afortunado dos homens; mas seu pequeno redito era absorvido, e excedido pelas despezas de representação que o forçava a fazer, muito a seu pezar, o Barão de Robrecht, e pela manutenção do mais pacifico exercito do mundo.

Apesar da difficuldade que ás vezes experimentava para pagar este exercito, era comtudo de seus encargos o que menos o penalisava. Tinha obedecido a seu gosto introduzindo n'elle o maior numero de muzicos possivel: cada soldado que deixava o servico por qualquer causa era substituido, ás escondidas do Barão, por um instrumentista; de tal sorte que o exercito de duzentos e dez homens do Principe Ricardo se compunha de noventa musicos e de cento e vinte soldados. Os dias de revista erão dias de festa para a cidade; e as populações sollicitas, em numero de trezentos a quatrocentos habitantes, se precipitavão nos jardins de palacio.

— Estava a vossa espera, Robrecht, disse o Principe; acabo agora mesmo de receber uma carta de um primo que me annuncia sua proxima visita, e se convida sem ceremonia a passar um mez *na minha côrte*. He necessario responder a esta carta, e depois curar dos meios de recebermos dignamente o meu primo. O que me inquieta, Robrecht, he que o nosso cofre deve estar quasi vasio, que os meus rendeiros não me pagão, e, que, se eu vos abandono a vossos gostos de representação, ides arruinar-me e endividar-me. Não julguais conveniente recebermos meu primo sem ceremonia, assim como elle se convidou? O nosso ordinario não he máo; elle participará de meus divertimentos e de meus costumes. No pequeno rio ha trutas soberbas, ja se vai começando a matar codronizes; a minha musica he tão boa como qualquer que na Allemanha se possa encontrar.

— Vossa Alteza me permittirá, replicou Robrecht, que lhe faça observar que se trata aqui de sua honra e de sua consideração nas côrtes estrangeiras. Eu era affeiçoado á pessoa do Principe vosso pai, e, em iguaes circumstancias, tinhamos o costume de nada poupar, embora devessemos no resto do anno reduzir o nosso ordinario a sopa, vaca e um prato de batatas. Mais de uma vez empenhamos, em casa dos judeos, os diamantes da Princeza vossa mãi; mas tambem tinhamos nos principados visinhos a reputação da côrte a mais polida e a mais elegante.

— Meu charo Robrecht, meu pai era um Principe muito abastado; minha mãi lhe tinha trazido 10,000 florins de renda.

— E, interrompeo o Barão, a quem deveo elle este casamento senão ás delicias de sua côrte, e á boa recepção que fizemos ao Duque vosso tio, que nos deo sua irmãa em cazamento? Obremos como vosso pai, e um cazamento virá restabelecer nossos negocios.

A' palavra cazamento, o Principe suspirou e disse:

— Ora vamos lá, Robrecht, tu estás sempre certo de ter razão; eu prefiro antes deixar-te fazer o que te parecer do que discutir comtigo sobre as cousas mais fastidiosas. Recebe meu primo como o entenderes.

O Barão se inclinou. O principe pegou n'uma gazeta para mudar de tedio, e, emquanto a estava correndo com os olhos, ia o Barão fazendo a longa nomenclatura de tudo quanto devia ser convidado para lhe preparar a recepção; mas o Principe não o escutava. Quando porém chegou a dizer:

MUTILADO

Dita — Ao mesmo, idem do 4:917,714 rs. idem de Manoel Ignacio de Oliveira.

IDEM DO DIA 21.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, enviando com o officio do Administrador da Mesa do Consulado, o ponto dos Empregados d'aquella Mesa, relativo ao mez de Maio.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, dizendo, que achando-se inutilisado o antigo escaler da repartição da saúde, houvesse de mandar proceder a sua venda, pelo que se podesse obter, e deduzir o seu importe na conta da despeza da construcção do escaler novo.

EXTERIOR.

Observações sobre o estado financeiro e mercado monetario da Inglaterra. &c &c.

(Continuação do N.º 149.)

Ora orçando mesmo, que se augmentasse o consumo do chá por 50 %, e que o contrabando do fumo de hoje montasse a igual proporção, com tudo era de esperar um *desfalque* na receita n'estes dous artigos só de pelo menos 1,500,000 £., o qual junto com a perda dos direitos em lãa, e algodão havia de prefazer pouco menos de 2 ½ milhões.

O Ministerio não poderá negar a validade das razões em favor da reducção de todos estes direitos, e ainda que talvez consentisse sem muita repugnancia a largar a receita na lãa, e algodão, com tudo não será difficultoso mostrar, que o estado da fazenda tornaria mui arriscado semelhante passo á respeito dos outros objectos, pelo menos em quanto os juros da divida publica não forem diminuidos.

— O ministerio terá portanto assumptos sufficientes para a sua reflexão, e motivos bastantes para cuidar *seriamente* n'uma reforma completa dos negocios financeiros do paiz, pois que além dos citados assumptos ainda ha as duas grandes questões de partido a dos *cereaes*, e do *assucar*, não se tratando ainda de outro algum dos diminutos — alliviaos, que o povo requer com impaciencia.

Torna-se portanto claro, que não tem nenhum vislumbre de probabilidade, que se acabe a arrecadação do imposto na renda concedido para 3 annos, na expiração d'este termo, existindo antes o prospecto de um augmento consideravel neste imposto, se o minino revés tiver lugar no paiz; pois todos estão persuadidos da verdade do principio emittido por Sir Robert Peel, havera dous annos, a saber, que o systema dos impostos indirectos, e a taxa do trabalho em comparação a propriedade não podia ser extremado mais de que já he. Portanto não sendo já possivel taxar mais, nem o trabalho, nem o commercio, ou fabricas, claro he, que os impostos irão cahir sobre *os que tem propriedade*.

Contra esta necessidade estes protestarão muito, e clamarão altamente, mas não haverá escolha; pois que só esta senda está aberta, e quanto mais de pressa se entrar n'ella, tanto melhor será para o socego, e para a paz da Inglaterra, a fôrça democratica na Inglaterra he immensa; mas ella he insignificante, quasi nulla, no *Parlamento*, pois que ainda hoje a aristocracia dispõe da môr parte dos lugares Parlamentares. — Ainda o Parlamento tem a fôrca legal de rejeitar todos os citados pedidos, mas he muito duvidoso se será prudente utilisar-se de semelhante prerogativa.

Não póde haver duvida depois de varias declarações emittidas em differentes occaziões pelas proprias boccas dos membros mais activos de presente Ministerio, mormente por Sir Robert Peel, e Mr. Gladstone, que suas convicções, e mesmo a sua propensão são em favor de um alivio das massas do povo por toda a possivel reducção de direitos, sobretudo o ultimo senhor he conhecido ser no seu coração em favor dos principios do commercio livre; mas não he de suppôr, que se resolvão a uma declaração n'este sentido em quanto o paiz continuar no socego perfeito, de que goza hoje (com excepção do processo na Irlanda, e do qual aqui nada se percebe senão as longas columnas das folhas, que o descrevem), e da innegavel prosperidade manufactureira, e geral occupação de todos; falhando estas ninguem duvida, de que tentem elles antes de largar o poder como em seu tempo os Whighs, deitando ao mar o lastro manter-se ao leme.

As numerosas demonstrações do interesse agricultor contra o Corn Law League multiplicando-se n'uma rasão a penas esperada (pois que a League tinha já representado o silencio dos primeiros como signal senão da sua approvação dos seus procedimentos pelo menos da sua indifferença) nem a minima esperança deixão que haverá alguma mudança na proxima sessão do Parlamento em uma, ou outra das acima citadas, duas ultimas, e mais importantes questões do dia, se não fôr talvez uma mudança, e diminuição no imposto da multa (cevada, ou *trigo torrado* para a cerveja) para o qual Mr. Gladstone parece ter grande predilecção, talvez por ser exactamente, uma medida pela qual mais efficazmente se poderá segurar, (e talvez por um sacrificio dos agricultores, que não monte em muito) uma especie de popularidade da massa do povo, que sirva de baluarte ainda por um par de annos contra a sua impetuosidade em favor das outras duas concessões. Uma tal modificação do malt-tax havia de provavelmente involver uma pequena modificação dos Corn Laws somente para este foi especial, e formar uma especie de appendice ao Sliding-Scale, servindo entre outras cousas a acostumar os interesses monopolisticos, a mudanças em geral; pois que he impossivel, que homens como os citados se persuadão, que os effeitos do seu Sliding-Scale na presente grande abundancia do trigo, e de viveres, ou no geral das suas acanhadas medidas legislativas em facilitar a importação por menores direitos, sejão outros senão *nominaes*, e que tenhão valor algum quando houver um revez nos negocios d'este paiz, e que houver carestia, que póde hoje ser causada por uma unica falha de colheta, sendo tão immensamente maior o consumo de um povo bem empregado, e bem pago como hoje he o povo Inglez, de que quando a penas acha-se empregado na metade do seu tempo recebendo só, e podendo gastar sómente a metade dos jornaes presentes.

Muitos procurão aprofundar a causa, ou causas da immensa accumulação de capitaes desempregados n'este paiz, cuja possibilidade ninguem tenha imaginado.

Quando a somma de ouro do banco ha 18 mezes esteve 6,7000,000, já se imaginou esta o *non plus ultra* a que podia chegar, hoje que monta em 15 milhões, ha homens bem informados que julgão possivel, que monte ainda até 18, ou vinte milhões. He tanto mais notavel esta accumulação, que ao mesmo tempo circula muito mais dinheiro em todas as classes, mormente das trabalhadoras. Orça-se a somma de dinheiro hoje sem emprego em 22 até 25,000,000 de £, e muitos dos innumeros estabelecimentos, sociedades de seguros de rendas, etc. que tiverão feito seus calculos sobre um juro de 4 ou 5 por cento, achão-se hoje assaz embaraçados, podendo com difficuldade alcançar 2 por cento Entretanto parece haver pouca duvida que fora de varias causas menores que possão contribuir para esta accumulação de capitaes, a causa principal será sempre a cessação total de especulações extravagantes para fóra do paiz, e mormente para America, e talvez em igual grão o desmoronamento total das loucas especulações de monopolisadores e *atravessadores* de quasi todos os artigos de primeira necessidade da vida que dantes, e ainda nos annos de 1838, até nos primeiros mezes de 1842 produzirão immensas oscillações no commercio, causando enormes perdas a este paiz não só, mas a grande parte da Europa involvendo a perda total dos mesmos generos mórmente trigo, em que se especula, especulações que morrerão de todo desde a colheta favoravel *geral* em 1842, por uma producção *geralmente augmentada*, e pela *estrondosa* facilidade e celeridade dos meios de informação, communicação, e de transporte permittindo um subito balanço geral das necessidades, e superfluidades, e dos preços de todos os artigos de primeira necessidade entre todas as nações. — Ha 18 mezes, que não teve lugar quasi especulação notavel alguma, de trigo, que passa quasi directamente das mãos dos productores e as dos consumidores. Entre o agricultor, e o padeiro muitas talvez as mais das vezes, não ha senão o moleiro, que muda trigo em farinha; em quanto durante os tempos de excitação o trigo passou primeiro por *muitas* mãos antes de chegar a ser pão. — Hoje até o trigo por assim dizer não he chamado á existencia senão quando o agricultor necessita de dinheiro, ficando até então na palha sem ser batido, não causando n'este estado custo, ou dispendio algum, em quanto em outros tempos a colheita inteira foi battida *immediatamente*, e mudada em trigo, muitas vezes *com 8 mezes antes* de ser preciso, causando um prejuizo immediato *enorme* em jornaes, e subsequentemente na manutenção da *limpeza* do *trigo*, *armazenagem* transportes, &c. mesmo ao baixo preço, que hoje regula o valor da colheita annua de trigo na Inglaterra dever se orçar em não menos de 50,000,000 £. — He evidente, que um troco multiplicado de meios de um artigo tão importante necessita de capitaes maiores, de que as simples tranzações, em que o trigo vai quasi directamente do agricultor ao consumidor. (*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.

Rendimento total da Mesa do Consulado desta cidade no mez de Junho findo.

A saber:

Direitos de 7 por o|o..	16:779,707	
Ditos de 1|2 dito..	10,197	16:789,904
Ancoragem de 50 rs..	3:547,911	
« de 30 rs..	389,932	
« de 10 rs..	224,524	4:162,367
Emolumentos de certidões.........		21,200
Papel de passaporte..		,300
Siza de 5 por o|o das vendas das embarcações...........		10,000
Sello de 1|10........	240,825	
« de 1|20........	70,498	
Titulo de afretamentos............	,200	
Fixo dos documentos.	55,840	367,363
		21:351,134
Dizimo do assucar desta provincia.........	7:374,468	
Dito do algodão dita..	1:034,833	
Dito do café dita.....	1,835	
Dito do fumo dita.....	5,215	
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão........	33,760	
Dita de 160 rs. por caixa de assucar........	166,880	
Dita de 40 rs. por fecho de dito...........	1,040	
Dita de 20 rs. por barrica e sacca dito.....	228,900	8:846,931
Disimo do assucar das Alagôas..........	1:043,597	
Dito do dito do Rio Grande do Norte.....	1,472	1.045,069
	Rs.	31.243,134

Mesa do consulado de Pernambuco 4 de Julho de 1844.

João Xavier Carneiro da Cunha, Administrador.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 8.......... 3:682$124

Descarrega hoje 9.

Brigue =*Indiano*— farinha de trigo.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 8.

Marseilles, por Cette; 70 dias, tendo do ultimo porto 50 dias, brigue sardo *Catharina*, de 202 toneladas, capitão Angelo Celle, equipagem 13, carga vinho, e mais generos; a Thomaz d'Aquino Fonseca.

Gibraltar; 33 dias, brigue inglez *Broodares*, de 136 toneladas, capitão Clement Bailhache, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth; barca americana *Latrobe*, capitão John Allen; carga assucar.

Bahia; hiate brasileiro *Deligente*, capitão João José Peixoto, carga varios generos.

Declarações.

— O Sr. Director do Lycêo manda fazer publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que da data deste a 50 dias, irá a concurso a cadeira de primeiras lettras da povoação de Paratibe, conforme ordenou o Exm. Sr. Presidente da Provincia: os candidatos que á dita cadeira se quizerem oppôr habelitem-se nos termos da lei. Secretaria do Lyceo desta cidade 8 de Julho de 1844.

O Secretario,

João Facundo da Silva Guimarães.

2—A Mesa de Direcção da Associação Com-

— E vou dirigir-me á casa do alfaiate a fim de mandar fazer fardamento novo para os criados do paço.

Sahio de repente o Principe de sua apathia, e disse:

— Eu mesmo irei.

— Acompanharei a vossa Alteza?

— Como quizerdes, Robrecht.

Nos pequenos principados allemães, a popularidade he uma cousa quasi necessaria; o Principe conhece pelo nome todos os habitantes da capital. Assim Ricardo, de caminho, ia fallando com todo o mundo:

« Bons dias, Wilhem, estão bellos este anno os teus fenos? »

« Bons dias, Ludwig, como está tua mulher? »

« Bons dias, Martha; quando casais? sabei que eu dançarei nas vossas nupcias »

A cada uma d'estas interpellações familiares, o Barão Robrecht, que em distancia respeitosa vinha seguindo o Principe, fazia uma caretinha de máo humor; mas era este um habito de que lhe não tinha sido possivel corrigir a Ricardo.

A casa do alfaiate era indubitavelmente a mais bella de Pirmasentz, e a ella se chegava por uma quadrupla fileira de acacias que estavão então em flor.

— Bons dias, mestre Huberto, disse o Principe ao entrar. Robrecht vai vos explicar o motivo de nossa visita; no entretanto eu vou passear por baixo de vossas acacias, e depois me mandareis dar um cópo de cerveja.

— Trata-se, disse Robrecht, de fazer fardamento novo para os criados do paço; são-nos precisos quinze vestuarios completos d'aqui até o fim da semana.

— D'aqui até o fim da semana, he impossivel.

— He preciso absolutamente; Sua Alteza Real o Duque... vem fazer-nos uma visita, e nossas librés estão incapazes de serviço.

— Tambem eu estou a espera de meu sobrinho, e os poucos dias que se vão seguir á sua chegada estão destinados ao jubilo e as festas.

Ora, mestre Huberto, he essa uma razão bem engraçada; divertir-vos-heis mais tarde. Eis o fructo das excessivas bondades de Sua Alteza; a familiaridade que elle permitte a seus subditos os torna insolentes.

— Sr. Barão, tendes o direito de dar a outro alfaiate a freguezia do Principe; eu não vol-a peço, nem mesmo reclamo as centenas de florins que pessoalmente me deveis. Graças a Deos, não me acho em estado de precisar d'elles

— Oh! murmurou Robrecht entre dentes, eis-aqui verdadeiramente a insolencia da *aristocracia financeira*. Huberto he o mais rico particular de Pirmasentz; semelhante velhaco se arroga o direito de fallar n'este tom, não só ao representante do Principe, senão tambem ao descendente de uma das mais antigas familias austriacas; he-me preciso inclinar meu brazão ante o dinheiro d'este alfaiate enriquecido com os retalhos de panno que roubou a minha familia.

— Porém, accrescentou o alfaiate, porque me pedis quinze casacas, quando no paço não ha senão oito criados, e d'estes um invalido que não sahe da cama?

He porque, respondeo Robrecht, eu vou duplicar o numero de nossos criados para recebermos o nosso primo. Eia, charo mestre Huberto, fazei isto para o Principe; não se ha de olhar ao custo.

— Estou a espera do meu sobrinho, que foi a Pariz, depois de ter estudado em Goettingue, homem que, se se julgar pelo dinheiro que me custa, deve ser um subdito raro. Assim, não devemos pensar em vossas quinze casacas; tudo o que posso fazer para o Principe he emprestar-vos as casacas de meus lacaios: meu sobrinho não levará a mal não ser recebido em grande libré.

— Bofé, mestre Huberto, quereis que o Principe tome a vossa libré! estais zombando.

— Não posso offerecer mais. Se vos não convem assim; não fallemos mais n'isso.

— Escutai; mandareis mudar as gollas para as pordes da côr da nossa libré.

— De boa vontade.

E mestre Huberto estendeo a mão ao Barão, o qual, profundamente offendido desta familiaridade, se julgou entretanto obrigado a submetter-se a isto, e se deixou sacudir a mão.

— Não esqueçais, mestre Huberto, que nós precisamos das casacas d'aqui a tres dias.

— Farei a diligencia.

— Precisamos d'ellas absolutamente.

— Farei a diligencia. Um homem de bem não promette senão aquillo que póde fazer.

— Ah! disse Robrecht indo reunir-se a Ricardo, se o Principe me quizer acreditar, estabeleceremos sobre seu povo algum imposto que nos ponha em estado de rebaixar um pouco a importancia que toma esta gente dinheirosa.

Chegando-se para baixo das acacias, ouvio Robrecht que o Principe não estava só e que uma voz de mulher respondia á sua; retirou-se sem ruido e foi occupar-se dos numerosos cuidados que acabavão de cahir-lhe sobre os hombros.

Entretanto o Principe, por um acaso em que muito confiava e que era o alvo unico e real de sua visita a casa do alfaiate, tinha encontrado Wilhelmina debaixo das acacias.

— Eu não sei, Wilhelmina, disse-lhe elle, o que será do amor que vos tenho, mas este amor enche toda a minha vida, he a causa e o objecto de todos os meus pensamentos. Se mando ornar de flores os canteiros de meu jardim, he porque n'elle passeais ás vezes nos domingos e porque vossos olhos se rego

mercial desta praça , dezejando tomar algumas medidas que harmonizem os interesses do Commercio com os dos Snrs. Agricultores , estabelecer principios equitativos na qualificação do assucar e algodão como meio de facilitar as transacções de compra e venua , e remediar os inconvenientes que a repentina falta da inspecção d'esses géneros tem causado , e que pela nova Lei foi abolida ; pelo presente convida aos Snrs Negociantes em geral , Agricultores e seus agentes n'esta praca , bem como a todas as pessoas a quem interessar possa , para se reunirem no dia sexta feira 19 do corrente pelas 11 horas da manhaã na sala da Associação na Praça do Commercio , afim de deliberarem em commum sobre o que melhor convem adoptar ao interesse geral do Commercio e Agricultura. —

Joze Ramos d'Oliveira , Presidente. —
Manoel Pereira Rosas , Secretario — (21)

THEATRO PUBLICO.

2 Domingo 14 do corrente se desenpenhará um novo e interessante espetaculo gymnastico e musica vocal e instrumental em beneficio de Madama Emilia Amanti : cujos pormenores serão annunciados com antecipação.

N. B. Os camarotes que restão achão se á venda no botequim junto ao theatro. (7)

= Quarta-feira, 10 do corrente, a beneficio de Manoel Innocencio Pereira Candoso. Depois que a orchestra (que nesta noute sera augmentada) tiver desempenhado a simphonia o *Fradiablo*, terá lugar a representação da comedia os *Dozes Capotes* ou *A Conspiração malograda*. Os intervallos dos actos seraõ prehenchidos com symphonias de grande orchestra : seguir-se-ha o jocoso entremez *o Duende Casamenteiro.*

(Principiará as horas do costume.)

Avisos maritimos.

1 =Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o brigue brasileiro *Eugenia* ; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija se a rua do Vigario armazem de cabos , ou ao Capitão a bordo. (5)

6— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade a polaca nacional *Providencia*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, Pracinha do Corpo Santo n. 66, ou ao Capitão Benedicto Martins, a bordo. (6)

Leilões.

1— O corretor Oliveira fará leilão de grande sortimento de fazendas inglezas e francezas &c., de sèda , lãa, linho e de algodão , as quaes seraõ vendidas parte a prazo , e parte a dinheiro, e estas a todo o preco : quarta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa, no 1 o andar da sua casa, rua da Cadeia. (7)

1— N. O. Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira , de cerca de 300 barricas de farinha de trigo , as quaes se venderaõ em um, ou mais lotes á vontade dos compradores , e por todo o preço; quinta-feira , 11 do corrente , as 10 horas da manhãa , no armazem do Sr. Josquim Lopes de Almeida, por detraz do Theatro-velho. (8)

3 =Kalkmam & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas , suissas , allemães , &c. de seda, lãa , linho , e de algodão proprias d'este mercado; terca-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa , no seu armazem, na rua da Cruz. (7)

1—José Joaquim de Mesquita, pretende fazer leilão na porta d'Alfandega desta cidade no dia 16 do presente mez , de 7 barris com toucinho , que lhe veio consignado do Rio de Janeiro, por Paulo Iguacio Boncada , visto que alguns barris não se achão perfeitamente bons ; sendo esta arrematação por conta , e risco de quem lhos consignou. (8)

Avisos diversos.

LOTERIA DAS MEMORIAS
1 HISTORICAS.
Premio grande -- 8:000 $000
Dito immediato -- 4:000 $000

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 17 do corrente , ainda que fiquem bilhetes por vender, como já foi annunciado. (14)

2—Allugão-se duas olarias no beco das Barreiras , os pretendentes fallem no Atterro da Boa-vista no 3.º andar da casa n. 37 (3)

2—No p. p. mez desapparèceo do sitio do Brejo do Monteiro uma vacca proxima a parir , com os signaes seguintes , pequena , bastante grossa, côr araposada, com o ferro 4 no quarto direito ; quem da mesma tiver noticia , dirija-se ao mesmo sitio , ou na rua das Flores , no cartorio dos Orfãos , que será gratificado. (7)

3— Aluga-se um bom escravo padeiro, por preço commodo; na rua estreita do Rozario n. 22 , primeiro andar. (3)

— Maria Joaquina de S. Thomé , Professora Substituta das cadeiras de primeiraslettras de meninas desta praça ensina particularmente á ler, escrever, contar , arithmetica , e diversas qualidades de costuras ; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas que morão fóra da cidade, ou que, morando na cidade, as queirão confiar da sua educação: quem pretender utilisar-se de seu prestimo dirija-se a rua Direita primeiro andar do sobrado n. 64.

— Frederico Fermont morador na rua Nova n. 2 , sobrado cuja entrada he pela travessa dos expostos , avisa ao respeitavel publico desta cidade que elle afina pianos por preço muito commodo , nas casas onde o chamarem , a hora que mais convier aos seus freguezes : e tambem como fabricante destes instrumentos os concerta de tudo e lhes remedeia qualquer defeito , ou em casa de seus proprios donos , ou na sua : os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo pódem dirigir-se ao referido sobrado a qualquer hora do dia: e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito de que gosou por alguns annos em Pariz , onde aprendeo e exerceo o seu officio.

— Tendo o abaixo assignado por insinuações de outrem e inadvertidamente assignado um annuncio enserido nos *Diarios* numeros 107 e 108 contra o Sr. F. M. C. no qual pedia ao mesmo Sr. uma quantia de que lhe não era devedor, e como conhece agora o abaixo assignado , que foi victima de uma vil intriga , por isso e por meio deste annuncio pede ao dito Sr. F. M. C haja de o desculpar , visto que não desconhece a simplicidade do abaixo assignado. *José Francisco Rodrigues.*

— Roga-se ao Sr. da rua da Praia que no *Diario* de segunda feira, 8 do corrente, fez o annuncio de ter um ourives do Recife empenhado prata em sua mão , haja de declarar quem he , pois no Recife ha mais de um ourives, ou se todos que existem são capazes de empenharem os seus objectos , e se tambem está comprehendido em seu debito Miguel Arcanjo de Figueiredo que tambem tem loja na rua da Cadeia do Recife.

= Offerece-se para ama de casa de portas a dentro uma parda de idade ; na rua do Calabouce n. 2

1 =Na loja de marcineiro n. 91 na rua Direita, achaõ se á venda 4 commodas recentemente chegadas da cidade do Porto, de rico jacarandá, e feitas com toda a perfeicão , dão se por preco rasoavel a fim de se effectuar um saldo de contas. (6)

—Aluga-se uma casa terrea no becco do Serigado, com sotão corrido, muito fresca, e de bonita vista por ter seis janellas envidracadas, e com cacimba ; os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia do Recife n 25

— Precisa-se de um homem, que tenha pratica de administrar engenho ; no Atterro da Boa vista n 4, segundo andar

— A pessoa, que quer fallar á Jacinto Paes de Mendonca; dirija-se ao Atterro da Boa Vista n 4 , segundo andar.

2— O Sr. José da Silva queira ir a praça da Boa-vista receber uma carta , que se tirou por engano ; na loja de miudezas n 20. (3)

2 *Sociedade Terpsichore.*

A commissão administrativa da mesma tem marcado o dia 24 do corrente para a sua partida , e convida aos Srs. socios da mesma , para no dia 10 do corrente apresentarem as suas propostas para approvação de candidatos , e convites para a dita partida. (7)

2=Constando ao abaixo assignado, que tem de ser levado a praça um sitio, e uma parte de um sobrado pertencente ao casal de Ignacio Francisco Pereira Dutra , por execução de Antonio Pinto de Azevedo , avisa para que ninguem allegue ignorancia , que tem feito aresto mui anterior nos ditos predios , pela acção , que encaminha no Juizo de Orphãos contra o dito casal , pelo que veio com embargos a dita execução , os quaes pendem em auto apartado, e protesta haver ditos predios de quem quer que os arrematar na concurrente quantia de sua execução. =*Bento José Bernardes.* (15)

3—A sociedade do armazem de molhados n. 44 rua do Trapiche em que erão socios Diogo Calledai e W. Raymond foi dissolvida mutuamente em 30 de Junho do corrente anno, ficando continuando o dito estabelimento de baixo da firma dos abaixos assignados, e o socio Diogo Calleday está autorisado para receber e pagar todas as contas pertencentes a extincta sociadade. *Dowsley Prytz & C.* (9)

3—Nos abaixo assignados recentemente socios no armazem de Molhados n. 44 do Trapiche, temos aberto outro n. 40 na mesma rua de baixo da firma de Halliday Raymond & C.-- *Diogo Halliday , e W. Raymond.*

1 = Raymundo José de Magalhães julga nada dever nesta praca , e se alguem ha que se julgue seu credor queira aununciar por esta folha para ser pago. (4)

1-- Preciza-se d'um feitor Portuguez preferindo se das Ilhas , maior de 40 annos que trabalhe , e entenda de plantações de capim , arvores de fructo , e hortalice , para um sitio muito perto da praca: no Recife rua da Cadeia essa n. 51, 1.º andar. (6)

1— Fernando de Lucca faz sciente a seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, que elle mudou seu armazem de vinhos , &c. da rua da Cadeia para a da Alfandega velha n. 34, aonde se achão tambem dous elegantes sobrados para se alugarem. (6)

5—Pelo Juizo de Orphãos da cidade de Olinda ha de correr praça nos dias 9, 12, e 16 de Julho , conforme o edital , que foi publicado , um sitio com casa de vivenda , e coqueiros , na praia da mesma cidade , denominado Rio-tapado , para pagamento dos credores do casal do fallecido Cosme José Guedes Alcanforado , no valor de dous contos de reis , e tambem outro sitio visinho ao mesmo , com o nome de Enseada , avaliado em 200$ rs. (10)

13 - NA BOTICA, E ARMAZEM DE DROGAS, NA RUA DA MADRE DE DEOS, N. 1

Vendem se as preparações seguintes por preco muito commodo , e de superior qualidade.

Extracto fluido e concentrado de salsa-parrilha da Jamaica.

As muitas experiencias sobre estas preparacões tem feito conhecer á sabia Corporação Medica, que compõe o Collegio de Londres, Edinburgh , e Dublin , ser ella a unica donde se podem colher os beneficos , e salutares effeitos que se requerem nos casos em que se torna necessaria a indicação da raiz de salsa-parrilha V. B. & C.ª não podem deixar de fazer uma reflexão as pessoas que fizerem uso desta preparação ; que vem a ser o não abusarem da pequena quantidade que prescrevem os praticos (duas colheres de chá duas vezes ao dia em meio copo d'ague) , visto cada garrafa de doze onças conter a virtude de cinco libras de salsa-parrilha.

Na mesma casa tambem se vendem tintas , e todos os outros objectos de pintura ; vernizes de superior qualidade , entre elles hum perfeitamente branco , e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada , sem que produza alteração alguma em sua còr primitiva. Arrow-Root de Bermuda ; Sagú ; Sabonetes ; Sabão de Windsor ; Agua de Seidlitz ; Limonada gasoza ; Tinta superior para escrever ; Perfumarias inglezas ; Fundas elasticas de patente ; Escovas , e pós para dentes ; Pastilhas de muriato de morphina , e ipecacuanha ; Azul finissimo proprio para anilar roupa , Pos de seidlits , e de soda ; Pastilhas de bi-carbonato de soda , e gingibre ; As verdadeiras pirulas vegetaes universaes do D. Brandreth, vindas de seu author nos Estados Unidos, &c. &c. (36)

1=Francisco Alves Pinto, Portuguez, retirase para fóra do imperio. (2)

Aviso importante ao publico.

12— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e já tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado , febres , rheumatismo , lombrigas , ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aos infermos de provarem este affamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia , Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves ao preço de 1$000 cada caixinha. (17)

---

sijaraõ com ellas ; procuro adivinhar a musica que vos fará experimentar as mais doces sensações. Nos momentos em que mais longe estais de mim, estais presente ao meu pensamento ; eu vivo , sonho , como se assistisseis ás minhas acções e aos meus sonhos : vós sois para mim uma doce consicencia cuja approvação me recompensa de tudo. N'esta redicula posição em que a sorte me collocou , forçado a comprar com aquillo que produziria a minha ventura um simulachro de dignidade e de grandeza , não posso casar comvosco; mas não casarei com outra mulher. Alguns instantes passados junto de vós me fazem esquecer todos os meus tedios. Do grotesco diadema que na fronte me poz o nascimento, cada florão he um espinho ; mas , por amor de vós , esta corôa de espinhos se adorna e se perfuma com as rosas.

— E eu tambem , respondeo Wilhelmina , ficarei solteira ; todas essas alegrias de esposa e de mãi que me tinha promettido a natureza , juntal as-hei á vossa parte de felicidade. . . .

II.

No dia indicado para a chegada do principe , Robrecht , magnificamente vestido , se enfeitou com todas as suas commendas e veio trazer á assignatura de Ricardo um papel todo coberto de lettras : era o consentimento na venda de uma herdade.

— O meio he violento , disse Robrecht , mas a circumstancia o faz necessario ; poderemos assim receber magnificamente o vosso primo.

Ricardo assignou sem lêr.

Pelas onze horas , veio Robrecht annunciar que se tinha visto uma sege de posta tomar mudas a duas legoas d'ahi, e que essa sege de posta era precedida por um homem a cavallo.

O Principe montou a cavallo acompanhado de Robrecht : estava encantado de sahir de casa , fosse por que pretexto fosse ; havião dous dias que tudo ahi andava n'uma barafunda extrema. Seu criado grave fôra , pelo Barão , metamorphoseado em mordomo , e n'essa mesma manhãa elle tinha sido obrigado a vestir-se a si mesmo. Um tumulto horrivel tornava inhabitavel o palacio ; tinha sido mister , á força de industria , mobiliar todos os aposentos , desde muito abandonados , com os moveis que guarnecião mediocremente o aposento particular do Principe.

Quando se ião approximando á fronteira, isto he , a um quarto de legoa do palacio pouco mais ou menos , levantou-se na estrada uma nuvem de poeira. Robrecht mandou formar o exercito em batalha , e os musicos começárão a afinar os instrumentos.

Depois de alguns minutos , approximou-se a nuvem ; Robrecht deo o signal , e rompeo uma musica arrebatadora.

Sahio então da nuvem , n'um cavallo gotejando suor , um mancebo , vestido em parte com o trajo dos estudantes allemães , em parte com o dos casquilhos francezes , e parou pasmado desemelhante recepção. Robrecht chegou-se para elle e lhe disse :

— Quem sois ? precedeis de muito a vosso amo ?

— Eu sou Heinrich , sobrinho do Sr. Huberto ; não tenho amo , e , se quereis saber quem vem atraz de mim , esperai

Depois passou adiante sem saudar o Principe.

— Heinrich está um bello rapaz , disse Ricardo que não fez reparo n'isto.

— Heinrich está muito insolente , murmurou Robrecht.

Então avançárão mais na estrada. Uma hora depois , parou uma sege de posta , e d'ella sahio , não o Principe, porém um Normando , que saudou cortezmente.

Robrecht tinha-se por tal modo occupado da recepção , que se tinha esquecido de responder á carta. O Principe tinha mudado seu itinerario , segundo certificou o viajante que o tinha encontrado.

Robrecht estava desesperado , Ricardo estava encantado.

— Senhor , disse elle ao estrangeiro , jantareis commigo. Robrecht , a festa que tinhas preparado não deixará de ter lugar ; convida todos os habitantes de Pirmasentz.

Ricardo escreveo com sua mão ao pai de Wilhelmina para o convidar a jantar , bem como sua filha e seu sobrinho.

Heinrich que , na sua estada em Pariz , tinha discorrido enormemente sobre politica nos botequins , respondeo orgulhosamente que não se sentava á mesa dos tyrannos.

— Meu sobrinho , disse mestre Huberto , sois um imbecil.

— Meu tio , replicou Heinrich , sois um adulador do poder.

O jantar foi bellissimo, n'elle se comeo a herdade cuja escriptura de venda o Principe assignára de manhãa : mestre Huberto se mostrou de uma familiaridade desesperadora para com Robrecht ; o Normando esteve pouco tagarella , porém divertido. O fogo de artificio falhou ; uma pancada de agoa interrompeo a musica e as danças : toda a festa foi mal ; mas Wilhelmina estava presente , vestida de branco, com fitas asues, porque o Principe gostava da côr asul. Nunca Ricardo tinha sido tão feliz em sua vida.

— Robrecht, disse elle de noite, a tua festa esteve magnifica e n'ella me diverti muito; pódes vender outra herdade amanhãa.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

— Precisa-se de um caixeiro; na rua da Senzalla-velha n. 4.

— José Manoel Ferreira Ramos faz publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ignacio da Silva Teixeira, desde o dia 7 do corrente.

1—Precisa-se de um sitio, que seja na estrada da Solidade, com casa que tenha commodos para uma familia, não excedendo o seu aluguel de 11 a 12# rs.; quem tiver para alugar annuncie.

— Precisa-se de 50# rs. com os juros de 10# rs., que venha a ser 60# rs., passando-se lettras a contento do dono, pagando-se por cada mez com o juro seguido 15# rs.; quem quizer dar annuncie.

— Arrenda-se o sitio dos Afflictos, que foi do fallecido Peixoto, tambem se permuta ou vende-se parte a dinheiro e parte a prazo com boas firmas; quem o pretender annuncie.

— Arrenda-se a loja n. 55, que foi do Sr. Ferreira Junior, na Pracinha do Livramento, cuja loja tem armação para fazendas, que se venderá ao alugador se a quizer; quem a pretender procure ao proprietario da mesma Antonio da Silva Gusmão.

— Quem precisar de uma parda solteira e de idade, para ama de uma casa, dirija-se a rua dos Martirios n. 22.

— Precisa-se de um moço Portuguez, de 12 a 18 annos; na rua da Senzalla-velha, padaria n. 94.

1— Aluga-se um escravo fiel e possante, habil para o serviço de padaria, sem vicios; quem o pretender, dirija-se a rua de Agoas-verdes n. 21. (4)

1— Aluga-se um sitio na Ponte-de-Uchôa, com boa casa, cocheira, estribaria, e alguns arvoredos; na rua Nova n. 44, segundo andar.

— José Francisco Teixeira vende um escravo de nome José, crioulo, de 20 annos, he official de carpina, o qual se acha desembaraçado de hypotheca, ou penhora, por isso vende a qualquer pessoa que lhe chegue o preço.

— Quem quizer mandar fazer vestidos bordados, flores, crescentes, marrafas e marcas, tudo optimamente, e com muita promptidão, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 9.

— Quem tiver para alugar dous pretos serradores, com suas serras, dirija-se aos Affogados ao Tenente-coronel Manoel Joaquim, ou nesta praça a João Gomes Martins, na rua do Rangel n. 5.

1— Aluga-se um moleque perito cosinheiro; quem o pretender, dirija-se ao sitio grande do Mondego; junto ao do Sr. Luiz Gomes Ferreira. (4)

1— Precisa-se de um bom cosinheiro forro, ou captivo; na rua larga do Rozario n. 27. (2)

—Aluga-se um sitio na Passagem-da-Magdalena, aonde mora o Consul inglez, com muito boa casa, cocheira, estribaria, baixa com capim, boas cacimbas, e fruteiras; a tratar na rua Nova n. 44, segundo andar. (5)

1—O abaixo assignado faz sciente ao publico, que ninguem faça transação com Francisco Santos de Siqueira, senhor do engenho Pirangy, sobre duas lettras por mim assignadas a favor do fallecido Tenente José Maria Callado, sendo uma de 380# rs., e outra de 200# rs., cujas lettras forão passadas a favor do fallecido Tenente em pagamento de uma porção de cavallos de fabrica, que lhe comprei para o dito Siqueira; do que elle me passou um papel, obrigando-se a pagar, sendo assignado em 20 de Janeiro de 1840, e como o dito Siqueira conserva em si estas lettras já pagas, por isto faço este annuncio para que fiquem de nenhum effeito ditas lettras.— *João Climaco Pereira da Silva.* (16)

— O Sr. Manoel José de Campos chegado a esta provincia no anno de 1841, declare a sua morada, que lhe deseja fallar o seu irmão Thomaz José de Campos.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Mendes Patrocinio; na rua do Queimado n. 25.

1— Precisa-se de um feitor Portuguez, que trabalhe e entenda de plantações de capim, fruteiras e hortaliça; na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar. (4)

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se a rua das Larangeiras n. 31.

— Precisa-se de uma ama Portugueza, ou outra qualquer que estiver nestas circumstancias, e que saiba cosinhar e engommar para casa de um homem casado; na Solidade n. 22.

— Dão-se 300# rs. a premio a dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca em algum predio livre e desembaraçado, ou boas firmas; tambem dão-se em pequenas quantias; nos Coelhos n. 2, na segunda loja.

— Permuta-se por casas em Olinda, um sitio com bastantes arvoredos de fruto, e baixa para capim, perto da praça; a tratar em Olinda, na rua de S. Bento, sobrado ao pé de S. Pedro velho.

— O Snr. Florencio José Carneiro Monteiro queira dirigir-se ao primeiro andar da casa amarella, defronte da matriz da Boa-vista, para decidir a respeito de duas cartas, que se lhe tem mandado.

2— Precisa-se alugar uma casa para grande familia, em boa rua, preferindo-se sobrado de um andar, cujo aluguel não exceda de 300# rs.; na rua do Caldeireiro, sobrado de dous andares n. 2. (5)

— Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar, e engommar, para servir em uma casa de pouca familia; atraz da matriz da Boa-vista n. 35, segundo andar

Compras

2— Compra-se uma negra parida proximamente, que a cria não tenha mais de 3 mezes, e que seja limpa e de bonita figura; na rua Nova n. 33. (4)

1—Compra-se uma moedinha de dous mil réis de ouro, para pescoço de menino, sómente com argola, na rua das Cruzes, loja de encadernador n. 25. (4)

1—Compra-se effectivamente toda a quantidade de baiões de graxa, ditos de banha, e frascos de agoa de Colonia, vasios; na rua do Queimado n. 61.

— Compra-se meio barril de piche da Suecia ou americano; na rua de S. Amaro, casa do Mesquita.

— Compra-se o diccionario Magnum Lexicon com algum uso; na rua do Crespo n. 23.

— Compra-se uma porção de semente de mostarda; na rua da Calçada n. 12.

— Compra-se meia duzia de cadeiras americanas, que estejão em bom estado, não sendo amarellas; quem tiver annuncie.

— Compra-se um grilhão de ouro, ouco e sem feitio; na rua de Agoas-verdes n. 19.

Vendas

1— Vende-se gomma de matarana de superior qualidade; na rua Direita, botica do Brandão, defronte do oitão do Livramento. (3)

2— Vendem-se meios bilhetes da loteria das memorias historicas a 5120 rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. (3

3— Vende-se o decreto sobre o sello, com os artigos da lei que o creou, a 320 rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

5— Vende-se um carrinho de duas rodas, bonito, bastante forte, e muito leve; no Monnego, sitio de José Francisco de Azevedo Lisboa. (4

3—Vende-se cera de carnaúba, de superior qualidade, em porção e a retalho; na rua do Rangel n. 1. (3)

2—Vende-se cerveja de superior qualidade, vinda de Seith; na rua do Trapiche-novo n. 10, casa de Jones Paton & Companhia. (3)

2— Vende-se o resto das verdadeiras e superiores perolas da India, muito iguaes, tanto na côr, como no tamanho; na rua da Cadeia do Recife, casa de cambio do Vieira, n. 24.

2— Vende-se no grande deposito atraz do theatro velho, um completo sortimento de taboado de pinho da Suecia, da melhor qualidade, que a este mercado tem vindo, sendo pinho branco e vermelho de 10 a 30 palmos de comprimento, e de 9 a 16 pollegadas de largura, serrado por vapor, sem nós e proprio para um lindo forro, e assoalho por ser muito alvo para obra de envernisar, assim como do que costuma a vir, costado, costadinho, assoalho e forro para fundos de barricas; e tambem americano de 10 a 30 palmos de comprimento e 3 ditos de largo, tudo por preço commodo, a vista da porção e do comprador, a tratar no mesmo deposito com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. (16)

2—Vende-se café moido, dito de cevada, assucar de todas as qualidades, por preço commodo; na refinação do Terço n. 29; na mesma casa precisa-se de um moço de 14 a 18 annos, dos proximamente chegados do Porto, para caixeiro. (6)

2— Vendem-se superiores canivetes finos com mola, que em se mettendo a penna, sae perfeitamente aparada; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto a botica. (4)

2— Vende-se um moleque de 18 a 20 annos; na rua Direita n. 29. (2)

2—Vendem-se 4 molecotes de nação, com bonitas figuras, optimos para qualquer officio; dous escravos de nação, com bastante pratica do serviço de campo; uma escrava moça, boa cosinheira, e engommadeira; uma dita quitandeira, e lavadeira, por 260# rs.; na rua Direita n. 3. (7)

2— Vende-se uma cadeirinha moderna; na rua das Trincheiras n. 42, primeiro andar.

2—Vende-se um relogio; na rua das Trincheiras n. 42, primeiro andar.

2—Vende-se rapé de Lisboa em libras e as oitavas, chegado à poucos dias; na rua do Queimado, loja n. 39, de Antonio da Silva Gusmão. (4)

2— Vendem-se saccas de bom milho a 3200 rs. a sacca, e a retalho a 1920 rs. o alqueire novo, farinha em saccas a 2500 e 5000 rs., conforme a qualidade, e a retalho a 1600 rs. o alqueire; no lugares seguintes; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19, e no pateo da ribeira, armasem n. 7. (7)

2— Vende-se chá hisson a 2240 rs. a libra, bolaxinha ingleza muito nova a 240 rs., dita pequena a 280 rs. queijos de pinha a 480 rs., a libra, ditos francezes de uma libra para cima a 320 rs., velas de espermacete americano, de 6 em libra a 800 e 880 rs., ditas de carnaúba de 8 em libra a 400 rs., banha de porco muito alva a 360 r., charutos de Napoleão em caixas de 200 a 2# rs., e em massos de 25 a 280 rs., estrellinha para soupa a 120 rs. a libra, cevadinha de França a 240 rs., cevada a 80 rs., tapioca do Maranhão bem alva a 100 rs., amendoas a 240 rs., passas novas a 360 rs., alpista a 320 rs. o quarteirão, painço a 240 rs., papel de machina em meias resmas de 50 cadernos a 1800 rs., boiões de graxa de n. 30, a 100 e 120 rs., sabão branco muito secco a 200 rs., e todos os mais generos; na rua das Larangeiras, venda n. 16. (19)

2— Vende-se, ou permuta-se um sitio pequeno, muito perto, por ser logo ao sahir da Solidade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fruto, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado toda envidraçada, contendo 14 quartos, um alegrete na frente, com dous portões de ferro, e no fundo outro portão, grande cocheira, casa para pretos e cosinha, pôço de agoa de beber, e tanque para banho; na rua do muro da Penha, sobrado n. 36, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante (12)

2— Vende-se um novo sortimento de cortes de lanzinha para meninas, pelo barato preço de 1000 a 1600 rs. cada um, ditos de superior qualidade e gosto muito moderno a 4# e 5000 rs., ricos cortes de parisiense de padrões modernos a 5500 rs., ditos de cambraia da listras e quadros de côres a 3800 e 4000 rs., cambraias adamascadas a 4500 e 5500 rs. a peça, cortes de chitas finas a 3500 rs., colchas de damasco para cama a 6400 rs., ricas mantas de seda a 7000 rs, lenços de seda de côres para mão a 1440 rs., luvas de seda compridas e com palmas de côres a 800 e 1000 rs., meias finas de algodão para senhora a 400 rs. o par, cambraias adamascadas de lindos padrões para cortinados, franjas para ditos, encerados para mesa com lindas pinturas a 5# rs., coifas e vestidinhos para meninas, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (20)

1—Vende-se uma negra de nação, de 17 annos, optima mucama, engomma com perfeição, cosinha, cose alguma cousa, não tem vicios, e he muito fiel, ao comprador se dirá o motivo, por que se vende; na rua Nova n. 50, segundo andar. (6)

—Vende-se um cavallo alazão com principios de carrego, muito novo, e possante para se andar de viagem, e mesmo proprio para carga; na rua do Rangel n. 29.

1— Vendem-se lingoas seccas do Rio Grande, vindas ultimamente, muito novas; na rua da Praia, armasem de carne n 4.

—Vendem-se duas bancas de angico para meio de sala, um canapé, 5 cadeiras, duas bancas de encosto, tudo em muito bom estado, e por preço commodo; na rua Imperial n. 84.

— Vende-se toucinho de Minas em jacazes, superior, e manteiga de porco em barris pequenos; no armasem defronte da escadinha da Alfandega.

— Vende-se uma bacia de cobre para banho, estanhada, ainda nova, um par de pistolas para algibeira, cano de bronze e de espoleta, um par de brincos de filagrãa, ainda novos; no sitio n. 5, na estrada que segue da Solidade para o salgado do Manguinho.

1—Vendem-se todos os livros necessarios ao estudo preparatorio de inglez, a saber; grammatica por Constancio, historia de Inglaterra; Pope, e um diccionario grande por Vieira, tudo por 16# rs.; na rua do Fogo n. 25; na mesma casa se dão lições em casas particulares, de pianno, violão e flauta por modico preço.

—Vendem-se 6 a 8 libras de prata bruta; na rua da Madre de Deos, loja n. 7.

1—Vende-se um relogio de parede, armação de pão, muito regulador e por preço barato; na rua de Agoas-verdes n. 21; a tarde

1—Vendem-se ricos cortes de lãa e seda a 10, 11 e 12# rs., ditos de lindos padrões a 6 e 6400 rs., ditos de morcelina, padrões modernos, com 13 covados e meio a 2600, 3000 e 3400 rs., chales de lãa a 2200 e 3000, ditos do lanzinha a 1600 rs, ditos de merinó a 3600, 4000 e 6400 rs., lenços de seda de côres, chapeos de massa francezes a 6400 rs., ditos de aba larga a 8000 e 8500 rs., meias de seda preta para senhora e homem, pannos de todas as côres e preços, castores a 200 rs., e outras muitas fazendas por preço barato; na rua do Queimado n. 29, loja de Novaes. (13)

— Vendem-se os melhores e mais modernos chapeos de castor branco, que teem vindo a este mercado; na rua do Crespo, loja 11, de Bento José de Magalhães.

—Vende-se uma negra de 18 annos, que sabe cosinhar, engommar, e tem principios de costura; na rua do Sebo n. 18.

—Vende-se um palanquim novo; na Ponte-velha, sobrado n. 33.

—Vende-se azeite de carrapato em barris, e em porções de canadas por preço commodo; na prensa de Joaquim José Ferreira.

—Vende-se filella azul e amarella; no armasem n. 44, da rua da Alfandega-velha.

1—Vende-se um lindo cavallo, com todos os andares, e em boas carnes; na rua da Conceição da Boa-vista n. 9; na mesma casa dão-se 500,000 rs. a juros, com hypotheca em algum negra de habilidades, ficando os juros pelos serviços da mesma negra. (6)

1— Vende-se uma armação envidraçada, por preço commodo; na rua Direita n. 15. (2)

— Vende-se farinha da terra muito boa, por preço commodo, medida velha bem caculada, arroz pilado pela mesma medida; e uma cama de angico com colchões, por preço commodo; no ultimo armasem do beco da rua da Praia, junto as canôas.

— Vende-se um moleca de nação, de 17 annos, bonita figura, propria para mucama; nas Cinco-pontas n. 71.

— Vende-se um optimo escravo crioulo de 25 annos, de bonita figura, possante e he proprio para todo o serviço; na rua Nova n. 41, segundo andar.

— Vende-se uma negra moça de bonita figura, boa engommadeira, cosinheira e costureira; no Atterro da Boa-vista, no tanque d'agoa.

—Vendem-se bolcinhas de mão para meninas a 500 rs. cada uma; na loja de Guilherme Selle na rua do Queimado n. 25.

1—Vendem-se duas moradas de casas terreas, uma na pracinha do Livramento, que tem estabelecimento de fasendas; e a outra na rua do muro da Penha, sendo para liquidar contas a praça, por conressão dos Srs. Jonhoston Patter & Companhia, e mais credores; por a elles estarem hypothecadas ditas casas; a tratar na pracinha do Livramento, loja n. 55. (8)

1— Vende-se a parte de um sobrado no valor de 630 e tantos mil rs., pela metade do valor; a tratar na rua do Rozario da Boa-vista n. 48. (4)

—Vende-se farinha em saccas de um alqueire, por preço commodo; nos armazens de Antonio Annes, e Dias Ferreira no caes da Alfandega.

1—Vende-se uma negra de nação Angola, de 20 annos, sem vicios nem achaques, cosinheira, engommadeira e lavadeira, ao comprador se dirá o motivo, por que se vende; quem a pretender annuncie. (5)

—Vende-se uma preta ainda moça, sem vicios nem achaques, he boa lavadeira; no Atterro da Boa-vista n. 4, segundo andar.

Escravos fugidos

4— No dia 29 de Junho do corrente anno, desapparecerão do sitio do viveiro do Muniz, no Atterro-dos-Afogados 3 escravos, os quaes são os seguintes: Matheos, de nação Cabundá, de 30 annos, bonita figura, está bastante gordo, côr preta, cara grande, olhos vesgos, mãos bastante grossas de calos de botar canôa, pois he canoeiro, e vendia agoa em canôas. Manoel, de nação Camundongo, de 28 annos, de bonita figura, olhos grandes e abugalhados, ha de ser bastante barbado por já lhe estar nascendo as suissas, côr fula, tambem he canoeiro, he muito espantado quando se falla com elle. Lourenço, de nação Muçambique, de 25 a 28 annos, de bonita figura, côr preta, olhos regulares, mas muito alvos, tem umas marquinhas de signaes de sua terra, todos bem fallantes; quem os pegar, ou der noticias certas, receberá 100,000 de gratificação, no mesmo sitio, ou na rua do Crespo, sobrado de 4 andares n. 10, no terceiro andar. (21)

2— Roga-se aos Srs. Delegados e Subdelegados de policia desta e mais comarcas, e pessoas particulares a apprehensão de um escravo, que fugio no dia primeiro do corrente, do engenho Caraúba, da comarca de Nazareth-da-matta, com os signaes seguintes; de nome Raimundo, de 20 annos, bem parecido, secco do corpo, tem uma cicatriz em um dos lados da bocca, pernas arqueadas, he experto no andar, levou calças, camisa e chapeo de palha; consta que anda no bairro de S. Antonio, onde dormira na noute do primeiro para dous do corrente, protegido por outro escravo na rua da Cadeia do mesmo bairro, e suppõe-se que anda por ahi; quem o pegar, leve ao dito engenho, ou nesta praça a Domingos Garcia Paramio na travessa das Cruzes, ou em Olinda, na rua de S. Bento a Guilherme Clemente Marques Bacalhão, que terá 50# rs. de gratificação. (18)

2— No dia primeiro do corrente desapparecerão dous escravos pertencentes ao Sr Vicente Thomas dos Santos; os quaes teem os signaes seguintes; de nome João Mainato, de nação Inhambane, bonita fiugura, reforçade do corpo, cheio do rosto, e com signaes de sua nação quasi apagados; o outro de nome Gonçalo, da mesma nação, corpo e altura regular, rosto bochechudo, e beiços grossos, alguma barba no queixo inferior, falla grossa e mança; os quaes estão alugados aos Srs. Rego & Companhia, com armasem de assucar no Porto-das-canôas; quem os pegar, leve a rua Imperial na 67, que será gratificado. (13)

1— Em o dia segundo feira do Espirito Santo deste anno fugio a escrava preta Catharina, de nação Angola, ladina, alta, e bastante secca do corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita do rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes da frente, pé bastantes grandes e metidos para dentro, muito conversadeira, e risonha, pertence dita escrava a Manoel Francisco da Silva, morador na rua estreita do Rozario n. 10, terceiro andar, por cima da botica do Paranhos. (11)

— Fugio no dia 4 do corrente o preto Sebastião, de nação Caçange, estatura regular, côr preta, barbado no queixo, com uma ferida pequena na barriga da perna esquerda, levou camisa e calças de algodão grosso; quem o pegar, leve a rua Direita, padaria n. 69, que será recompensado.

—Fugio no dia 7 do corrente um escravo de nação Caçange, de 24 annos, levou calças de brim pardo, camisa branca, chapeo de palha; quem o pegar, leve a pracinha do Livramento, sobrado n. 50, que será gratificado

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.